

**2<sup>a</sup>**

**Série**

**Geografia**

**MATERIAL  
DIGITAL**

# **As causas das migrações contemporâneas**

**3º bimestre  
Aula 1**

**Ensino  
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**

## Conteúdos

- Fatores econômicos, sociais e ambientais das migrações;
- Estudo de caso.

## Objetivos

- Identificar os fatores econômicos, sociais e ambientais que motivam as migrações contemporâneas.

### Migrar: um direito humano

A migração é um fenômeno comum à humanidade desde os primórdios da história, e pode ocorrer por diversas razões.

Leia o texto ao lado e reflita sobre as seguintes questões:

- Quais motivos podem levar pessoas a emigrar de seus países?
- Na sua opinião, qual é a diferença entre um emigrante e um refugiado?

“

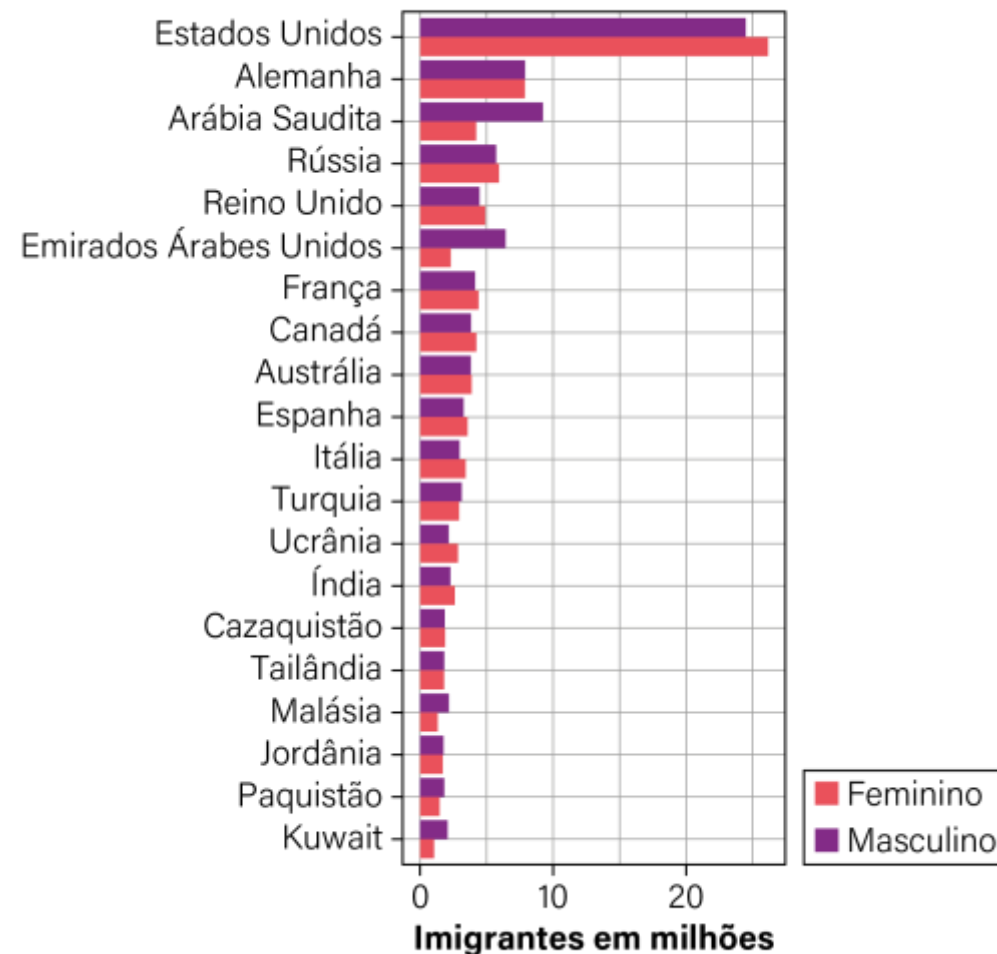
A maioria das migrações internacionais ocorre por motivos de trabalho, estudo ou reunião familiar [...] Em contraste, outras pessoas deixam seus lares e países motivadas por razões urgentes e, por vezes, trágicas — como conflitos, perseguições ou desastres. [...] eles figuram entre os mais vulneráveis, necessitando de assistência e proteção.

**World Migration Report 2024  
(International Organization for  
Migration - IOM)**

### Fatores de atração

A migração é um fenômeno global, e certos países se destacam como principais destinos por oferecerem oportunidades de trabalho, estabilidade política, qualidade de vida e políticas migratórias favoráveis. Mesmo nações em desenvolvimento podem atrair imigrantes quando apresentam economias dinâmicas e em expansão. Observe no quadro ao lado os países que mais recebem imigrantes, conforme dados do *World Migration Report 2024* (OIM).

### Migrantes internacionais, por sexo, nos 20 principais países de destino



Fonte: UN DESA, 2021.

Fonte: MCAULIFFE; OUCHO/IOM, 2024, p. 25. Produzido pela SEDUC-SP

# Migração por fatores econômicos

As migrações motivadas por fatores econômicos são muito frequentes. Indivíduos e famílias se deslocam para outros países em busca de melhores oportunidades de emprego, salários mais altos e condições de vida mais favoráveis. A globalização e a crescente interconexão dos mercados de trabalho também proporcionam condições para a mobilidade de trabalhadores.



Recepção do setor de imigração em aeroporto.

### Fuga de cérebros

É o fenômeno em que profissionais altamente qualificados, como cientistas, médicos, engenheiros e pesquisadores, deixam seu país de origem para buscar melhores oportunidades de trabalho, salários mais altos ou melhores condições de vida em outros países. Esse processo pode prejudicar o desenvolvimento da nação de origem, pois reduz a disponibilidade de talentos essenciais para a inovação, para a economia e para o progresso científico e tecnológico.

“

Ao deixar o Brasil em 2016 para fazer um pós-doutorado na Alemanha, o brasileiro Caio Bragatto percebeu que seria difícil encontrar postos de trabalho no país onde nasceu e aceitou a ideia de morar no exterior. Atualmente, Caio é professor de física nos Estados Unidos da América (EUA) na Coe College, que fica no estado de Iowa.  
[...]

(Lyra-Queiroz, 2024)



**Pause e responda**

Qual é o principal impacto negativo da emigração de mão de obra especializada do seu país de origem?

**Redução das oportunidades de bolsas de estudo.**

**Aumento na taxa de desemprego.**

**“Fuga de cérebros” e mão de obra qualificada.**

**Aumento da desigualdade social.**



**Pause e responda**

Qual é o principal impacto negativo da emigração de mão de obra especializada do seu país de origem?



**Redução das oportunidades de bolsas de estudo.**

**Aumento na taxa de desemprego.**



**“Fuga de cérebros” e mão de obra qualificada.**

**Aumento da desigualdade social.**



# Migração por fatores sociais

A busca por melhores condições de vida, como acesso a serviços de saúde, educação e segurança, são fatores que motivam pessoas a se deslocarem. Por vezes, a emigração ocorre de maneira forçada, para fugir de conflitos armados e perseguições políticas, religiosas ou étnicas.

### Destaque



**Refugiado:** pessoa que foge de guerra ou de situações a ela relacionadas e necessita de proteção internacional.



O Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur), agência vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), aponta o risco de uma grande crise humanitária de deslocamento forçado após os talibãs retomarem o poder no Afeganistão. Milhares de famílias já vinham deixando suas casas desde o início do ano [de 2021].

(Lyra-Queiroz, 2024)

### Migração por fatores ambientais

As mudanças climáticas e os desastres naturais têm se tornado motivos cada vez mais relevantes e frequentes para a migração. Fenômenos como a desertificação e a elevação do nível do mar têm obrigado populações a buscar refúgio em outras regiões e países.

Essa condição deu origem à expressão **“refugiado climático”**.



Tuvalu é uma pequena nação da Oceania, formada principalmente por nove ilhas de coral.

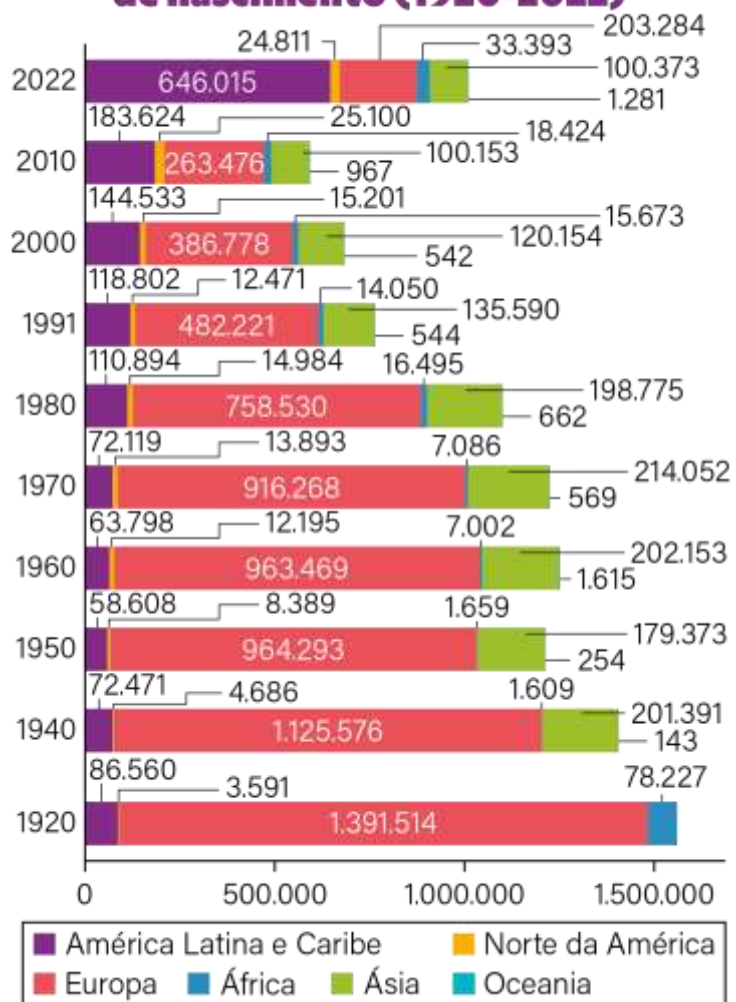
Atualmente, o país enfrenta a possibilidade de não ser mais habitável no futuro. O aumento do nível dos mares, causado pelas mudanças climáticas, está engolindo a sua costa.

[...]

(YEO, 2024)



## Estrangeiros e naturalizados brasileiros Segundo a região do mundo de nascimento (1920-2022)



Fonte: Censo Demográfico 2022

Fonte: BRITTO; FERREIRA/AGÊNCIA DE NOTÍCIAS – IBGE, 2025. Produzido pela SEDUC-SP

Observe os dados de estrangeiros naturalizados brasileiros:

Dados do Censo Demográfico de 2022 mostram que entre 2010 e 2022, houve forte crescimento dos residentes naturais de países estrangeiros no Brasil, sendo que o total passou de 592 mil para 1,0 milhão de pessoas [...]. Também houve mudança em relação ao local de origem dessas pessoas. A população de estrangeiros e naturalizados brasileiros nascidos na América Latina saltou de 183 mil em 2010 para 646 mil em 2022, com grande influência dos imigrantes nascidos na Venezuela (272 mil), ao passo que entre os europeus, houve uma redução de 263 mil para 203 mil no mesmo período.



“Em 2010, os nascidos em Portugal eram o grupo mais numeroso nesse segmento da população, dando lugar, em 2022, aos nascidos na Venezuela, tendo o país europeu passado ao posto de segunda maior naturalidade estrangeira no Brasil. Houve também um importante aumento dos naturais de outros países da América Latina e, por outro lado, uma redução dos nascidos na Europa de um modo geral”, destaca Marcio Minamiguchi, gerente de Estimativas e Projeções de População do IBGE.



Reúnam-se em grupos, discutam sobre a dinâmica das migrações e respondam às perguntas a seguir.



### VIREM E CONVERSEM

- 1.** Há pessoas no grupo nascidas ou com ascendência em outros países? Quais? Em qual período (ano, década, século) ele ou esse ancestral migrou, aproximadamente?
- 2.** Na cidade ou no bairro em que vocês vivem, há comunidades de outras nacionalidades? Quais? Elas estão integradas à população local ou são mais isoladas?



Mãe e filho árabes segurando bandeira do Brasil.



## Possíveis respostas

**1. As respostas são pessoais e podem variar dependendo da composição do grupo e da realidade local da cidade, bairro etc. É possível que alguns estudantes relatem ter ascendência de outros países ou continentes, como europeus (italianos, portugueses, espanhóis ou alemães), cujos ancestrais migraram principalmente entre o final do século XIX e meados do século XX. Outras podem mencionar que são descendentes de asiáticos, como japoneses ou chineses, com histórias de migração que se iniciaram no começo do século XX e continuam em períodos mais recentes. Também pode haver relatos de estudantes descendentes de africanos, latino-americanos, como bolivianos e paraguaios, e mesmo pessoas do Caribe, com as imigrações mais recentes vindas do Haiti. Caso ninguém se identifique com essas histórias, isso pode ser um indicativo da especificidade maior do grupo ou da localidade.**




## Possíveis respostas

**2.** As respostas dependerão do bairro ou da cidade em que o grupo vive. Alguns estudantes podem destacar a presença de comunidades de outras nacionalidades, como latino-americanos (bolivianos, venezuelanos ou paraguaios), asiáticos (chineses, japoneses, coreanos) ou pessoas vindas de países do Oriente Médio e da África (sírios, libaneses, angolanos). Quanto à integração dessas comunidades, alguns podem observar que elas participam ativamente da vida local, com comércio, eventos culturais e convivência no dia a dia. Outros, no entanto, podem notar que algumas comunidades tendem a ser mais isoladas, vivendo em núcleos específicos ou enfrentando barreiras linguísticas e culturais que dificultam sua integração. Essa percepção será trazida pela vivência de cada grupo.

# Encerramento

 3 minutos

 COM SUAS PALAVRAS

Após as discussões em sala de aula, avalie:

- Como o Brasil pode melhorar o acolhimento de refugiados?

Soldados fazendo doações a refugiados em um abrigo.

© Getty Images



## Referências

ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA REFUGIADOS (ACNUR BRASIL). **Perguntas e respostas**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.acnur.org/br/dados-sobre-refugiados/perguntas-e-respostas>. Acesso em: 28 jan. 2025.

BRITTO, V.; FERREIRA, C. Censo 2022: número de imigrantes volta a crescer pela primeira vez desde 1960. Agência de Notícias – IBGE, 27 jun. 2025. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43816-censo-2022-numero-de-imigrantes-volta-a-crescer-pela-primeira-vez-desde-1960>. Acesso em: 15 dez. 2025.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CASTRO, M. G. **Migrações internacionais**: contribuições para políticas. Lisboa: CNPD, 2001.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR MIGRATION (IOM). **World migration report 2024**, [s.d.]. Disponível em: <https://publications.iom.int/books/world-migration-report-2024>. Acesso em: 29 nov. 2025.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

## Referências

LYRA-QUEIROZ, D. **Cérebros em fuga: poucas oportunidades e falta de carreira estruturada empurram cientistas brasileiros ao exterior**. Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), 20 jun. 2024. Disponível em: <https://abrasco.org.br/cerebros-em-fuga-poucas-opportunidades-e-falta-de-carreira-estruturada-empurram-cientistas-brasileiros-ao-exterior/>. Acesso em: 29 nov. 2025.

MCAULIFFE, M.; OUCHO, L. A. (Eds.). World Migration Report 2024. Geneva: International Organization for Migration (IOM), 2024. Disponível em: <https://brazil.iom.int/sites/g/files/tmzbdl1496/files/documents/2024-05/world-migration-report-2024.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2025.

ROSENSHINE, B. **Principles of Instruction: Research-Based Strategies That All Teachers Should Know**. American Educator, v. 36, n. 1, Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 29 nov. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista: etapa Ensino Médio**, 2020. Disponível em: [https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio\\_ISBN.pdf](https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf). Acesso em: 29 nov. 2025.

## Referências

SPOONER, F. *et al.* **Migration**. Our World in Data, 2022. Disponível em: <https://ourworldindata.org/migration>. Acesso em: 29 nov. 2025.

YEO, S. **A corrida para fazer “cópia” digital de país que pode sumir com mudanças climáticas**. BBC News Brasil, 2 dez. 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/ced9d186lv5o>. Acesso em: 29 nov. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

**Para professores**

## Slide 2



**Habilidade:** (EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

## Slide 3



**Tempo:** 5 minutos



**Dinâmica de condução:** para iniciar a aula, conduza a leitura coletiva do texto que trata sobre diferentes maneiras de migrar. Leia em voz alta, ou solicite que um estudante voluntário realize a leitura para a turma. O objetivo é promover uma reflexão a partir do texto e das questões iniciais, sobre migrações espontâneas e forçadas, suas diferenças e as consequências de cada uma delas para as pessoas que migram.

Após a leitura do texto, leia as questões e peça para que os estudantes respondam em voz alta, de maneira ordenada, e anote as respostas na lousa como em um mapa conceitual.



**Expectativas de respostas:** os estudantes podem elencar fatores como: procura por oportunidades de estudo e de trabalho, reintegração familiar e melhores condições de vida. Outros tópicos podem ser: fugir da extrema pobreza, de perseguições políticas ou religiosas, guerras, conflitos, violência, instabilidade política, desastres naturais, entre outros.

Na segunda questão, os estudantes podem responder que, em alguns casos, as migrações espontâneas (ou voluntárias) ocorrem em condições mais favoráveis para a migração, pois, além de ser um desejo dos indivíduos que migram, permitem que se planejem emocional, financeira e burocraticamente para migrar. Por outro lado, as migrações forçadas deixam os migrantes em condições vulneráveis e desfavoráveis, tendo em vista que estão migrando por necessidade, frequentemente sem as devidas condições para isso.

## Slide 4



**Aprofundamento:** para aprofundar o estudo sobre migração e preparar aulas mais contextualizadas, o professor pode recorrer a fontes confiáveis que ofereçam dados atualizados, análises e materiais pedagógicos. O relatório *World Migration Report 2024* da OIM é uma referência essencial para compreender fluxos migratórios, principais países de destino e fatores que impulsionam o deslocamento humano. Também é possível explorar o *Global Migration Data Portal*, que apresenta mapas interativos, séries históricas e comparações entre regiões, permitindo análises mais completas e baseadas em evidências. Para aplicação direta em sala, recomenda-se acessar o *World Migration Report Educators Toolkit*, que disponibiliza atividades, estudos de caso e propostas de discussão capazes de aproximar o conteúdo da realidade dos estudantes. Além dos dados estatísticos, é importante equilibrar informações quantitativas com relatos e experiências de migrantes e refugiados, favorecendo a empatia e o entendimento humano do fenômeno. Outra fonte complementar é o material “Teaching About Refugees”, do ACNUR, que oferece recursos didáticos acessíveis e voltados para diferentes níveis de ensino.

Os endereços eletrônicos das referências sugeridas estão disponibilizados no próximo slide.





### Aprofundamento:

- INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR MIGRATION. *World Migration Report 2024*. Geneva: IOM, 2023. Disponível em: <https://worldmigrationreport.iom.int/>. Acesso em: 29 nov. 2025.
- INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR MIGRATION. *World Migration Educators' Toolkit*. Geneva: IOM, 2022. Disponível em: <https://worldmigrationreport.iom.int/educators-toolkit> . Acesso em: 29 nov. 2025.
- INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR MIGRATION. *Global Migration Data Portal*. IOM, 2024. Disponível em: <https://www.migrationdataportal.org/>. Acesso em: 29 nov. 2025.
- UNITED NATIONS HIGH COMMISSIONER FOR REFUGEES. *Teaching About Refugees*. UNHCR, 2023. Disponível em: <https://www.unhcr.org/teaching-about-refugees.html>. Acesso em: 29 nov. 2025.
- ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL PARA AS MIGRAÇÕES. *Relatórios Estatísticos sobre Migração Global*. OIM, 2022. Disponível em: <https://www.iom.int/>. Acesso em: 29 nov. 2025.



**Aprofundamento:** quando profissionais altamente qualificados deixam seu país em busca de melhores oportunidades, o país de origem perde parte importante de seu capital humano, o que pode reduzir sua capacidade de inovação, desacelerar o desenvolvimento científico e tecnológico e gerar impactos em setores essenciais como saúde, educação e indústria, tornando-o mais dependente de tecnologia e mão de obra externa.

No entanto, a fuga de cérebros também pode trazer efeitos positivos quando os migrantes mantêm vínculos com sua terra natal: o envio de remessas fortalece a economia local, o retorno desses profissionais com mais experiência pode elevar o nível técnico interno, e as conexões acadêmicas e profissionais no exterior favorecem a circulação de conhecimento, pesquisas compartilhadas e novas oportunidades de desenvolvimento para o país que inicialmente perdeu talentos.

## Slide 7 e 8



**Tempo:** 1 minutos.



**Dinâmica de condução:** para garantir que os alunos compreenderam o significado da saída de pessoas qualificadas do país, proponha o “Pause e Responda”. É esperado que os alunos relacionem essa saída com a “fuga de cérebros”.



**Dinâmica de condução:** ao apresentar esse slide, o professor pode conduzir a turma percebendo que nem toda migração nasce de um desejo ou de um sonho — muitas vezes ela acontece porque permanecer no lugar de origem já não é mais possível. Vale reforçar que saúde, segurança, educação e qualidade de vida são motivos que levam pessoas a buscar outros territórios, mas que existe também um outro lado, muito mais dramático, quando o deslocamento é forçado por guerra, perseguição ou ameaça direta à vida. A situação do Afeganistão após o retorno dos talibãs é um bom exemplo para trazer ao debate, porque ajuda os estudantes a enxergar o tema para além de números: estamos falando de famílias reais, abandonando casas, memórias e histórias. Uma sugestão é provocar perguntas — o que faria alguém cruzar um continente inteiro com tão pouco? Por que alguns conseguem partir e outros não? — e, a partir daí, abrir espaço para construir juntos uma compreensão mais humana e menos distante sobre migração e refúgio.

## Slide 11 a 14



**Tempo:** 15 minutos



**Dinâmica de condução:** oriente os estudantes a ler as informações com atenção, bem como tirar possíveis dúvidas.

Professor(a), se atente à importância de orientar nossos estudantes a abordar temas sensíveis como migrações e refugiados com a máxima responsabilidade, respeito e imparcialidade. É fundamental que as discussões promovam a compreensão das diversas realidades humanas envolvidas, sempre pautadas pela preservação dos direitos humanos e pela valorização do próximo, evitando qualquer forma de estigmatização ou preconceito. A promoção de um ambiente de diálogo empático e informativo é crucial para formar cidadãos conscientes e engajados com as questões globais.



**Expectativa de resposta:** respostas pessoais.



### Expectativas de respostas:

1. As respostas são pessoais e podem variar dependendo da composição do grupo e da realidade local da cidade, bairro etc. É possível que alguns estudantes relatem ter ascendência de outros países ou continentes, como europeus (italianos, portugueses, espanhóis ou alemães), cujos ancestrais migraram principalmente entre o final do século XIX e meados do século XX. Outras podem mencionar que são descendentes de asiáticos, como japoneses ou chineses, com histórias de migração que se iniciaram no começo do século XX e continuam em períodos mais recentes. Também pode haver relatos de estudantes descendentes de africanos, latino-americanos, como bolivianos e paraguaios, e mesmo pessoas do Caribe, com as imigrações mais recentes vindas do Haiti. Caso ninguém se identifique com essas histórias, isso pode ser um indicativo da especificidade maior do grupo ou da localidade.
2. As respostas dependerão do bairro ou da cidade em que o grupo vive. Alguns estudantes podem destacar a presença de comunidades de outras nacionalidades, como latino-americanos (bolivianos, venezuelanos ou paraguaios), asiáticos (chineses, japoneses, coreanos) ou pessoas vindas de países do Oriente Médio e da África (sírios, libaneses, angolanos). Quanto à integração dessas comunidades, alguns podem observar que elas participam ativamente da vida local, com comércio, eventos culturais e convivência no dia a dia. Outros, no entanto, podem notar que algumas comunidades tendem a ser mais isoladas, vivendo em núcleos específicos ou enfrentando barreiras linguísticas e culturais que dificultam sua integração. Essa percepção será trazida pela vivência de cada grupo.



**Dinâmica de condução:** para abordar a questão “Como o Brasil pode melhorar o acolhimento de refugiados?”, oriente os estudantes na resposta a essa questão; encoraje-os a ir além da mera descrição, focando uma análise crítica e propositiva. Eles podem ser solicitados a identificar os pontos fortes e as lacunas em políticas e programas atuais, propondo melhorias baseadas em evidências e em boas práticas internacionais. Por exemplo, podem explorar a necessidade de maior agilidade nos processos de reconhecimento de refúgio, a ampliação de acesso a serviços básicos (saúde, educação, moradia), a facilitação da inserção no mercado de trabalho e programas de integração social e cultural. A resposta pode ser estruturada em tópicos como: 1) Diagnóstico (situação atual e desafios); 2) Análise das Políticas Atuais (sucessos e falhas); 3) Propostas de Melhoria (com exemplos concretos e viáveis); e 4) Benefícios da Melhoria (impacto positivo para os refugiados e para o Brasil). Reforce a importância de utilizar fontes confiáveis para suas pesquisas e de manter um tom objetivo e respeitoso em suas argumentações.

## Caderno de exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **1 a 2**, que são **Migrações contemporâneas e suas complexidades**. Dentro desse conjunto eles pretendem **consolidar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**